



- ▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro realiza videoconferências com grupos de governadores do Centro-Oeste e do Sul. Além disso, Bolsonaro recebe, no Palácio da Alvorada, o ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles.
- ▶ **VAREJO.** O IBGE publica a Pesquisa Mensal de Comércio referente ao mês de janeiro. Já a FGV apresenta a Sondaagem do Consumidor de março.
- ▶ **G-7.** Ministros de relações exteriores das sete maiores economias do mundo (G-7) realizam videoconferência para discutir a pandemia do novo coronavírus.
- ▶ **EUA.** A IHS Markit e o JP Morgan publicam as leituras de março dos índices de gerentes de compras (PMIs) composto, industrial e de serviços dos Estados Unidos.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 29 - Nº 7147

WWW.BROADCAST.COM.BR

24/03/2020

Criticado, Bolsonaro revoga parte de MP sobre trabalho

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



O governo deve editar medida provisória para tornar explícito que a flexibilização da suspensão de contratos de trabalho durante a crise do novo coronavírus está condicionada à garantia do pagamento ao trabalhador de uma compensação financeira. A ideia é que esse pagamento seja a soma do seguro-desemprego e da contribuição do empregador, num total de pelo menos um salário mínimo (R\$ 1.045). O novo arranjo será feito após um primeiro texto - enviado pelo presidente **Jair Bolsonaro** na noite de domingo e revogado ontem - ter sido interpretado como salvaguarda para empresas interromperem os contratos sem garantias. Um dos artigos dizia que o empregador poderia conceder ajuda compensatória mensal "com valor definido livremente entre empregado e empregador". O texto causou preocupação nos trabalhadores e reação no Congresso, o que fez Bolsonaro dar uma ordem ao ministro da Economia, Paulo Guedes: "Tira, porque estou apanhando muito".

Após pressão, presidente anuncia ajuda aos Estados

O presidente Jair Bolsonaro reagiu à pressão de governadores por uma ação coordenada e mais recursos para o enfrentamento à pandemia do novo coronavírus e anunciou ontem um amplo pacote de ajuda a Estados e municípios, que inclui acesso a novos empréstimos, suspensão de dívidas e transferências adicionais de recursos. Segundo o Ministério da Economia, o plano envolve desembolso de R\$ 88,2 bilhões.

Congresso faz articulação por "orçamento de guerra"

Lideranças do Congresso articulam a apresentação de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para a formação de um "orçamento de guerra" para o combate à pandemia do novo coronavírus. Fontes do Congresso já falam na necessidade de destinar até R\$ 500 bilhões para iniciativas como o fortalecimento do Bolsa Família, a garantia de renda para trabalhadores informais e a suspensão de tributos para empresas.

▶ MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP):

Criticado, Bolsonaro revoga parte de MP sobre trabalho

FOLHA DE S. PAULO (SP):

Bolsonaro recua após propor suspender trabalho e salário

VALOR ECONÔMICO (SP):

Bancos pedem apoio para oferecer socorro a empresas

O GLOBO (RJ):

País soma esforços para ampliar atendimento, mas faltam insumos

ZERO HORA (RS):

Planalto anuncia socorro a Estados e municípios e altera regras trabalhistas

A TARDE (BA):

Após pressão, Bolsonaro anuncia socorro a estados

JORNAL DO COMMERIO (PE):

Socorro aos Estados

THE NEW YORK TIMES (EUA):

Fed mostra força enquanto Senado briga por pacote de estímulo

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

Senado fracassa em aprovar pacote de resgate pelo segundo dia

FINANCIAL TIMES (RU):

Johnson é forçado a isolar o Reino Unido, em aposta para barrar a disseminação rápida do vírus

LE MONDE (FRA):

Nos Estados Unidos, a reviravolta de Donald Trump

EL PAÍS (ESP):

Calviño prepara novas medidas de apoio à população mais vulnerável

Líder em conteúdo para tomada de decisão

broadcast

AGÊNCIA
ESTADO
50
anos





“Tira, porque estou apanhando muito”

Em entrevista ao jornal *O Estado de S.Paulo*, o ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou ontem que o recuo na medida provisória que mexe nas regras trabalhistas durante a pandemia do novo coronavírus foi fruto de um “mal-entendido” e que o trecho que suspendia o contrato de trabalho por quatro meses, sem compensação, foi retirado a pedido do presidente Jair Bolsonaro. “Começou todo mundo a bater e dizer que estão tirando do trabalhador”, afirmou Guedes.

“Ele (Bolsonaro) disse: ‘Tira, porque eu estou apanhando muito. Vocês arredondam e depois mandam’. Politicamente, ele fez certo. Foi uma precipitação mandar sem estar definido (como o empregado será remunerado).” O erro, segundo Guedes, foi a ausência da definição de uma suplementação salarial, bancada pelo governo, para quem tiver o contrato suspenso. “Tinha um pedaço que foi mal redigido. A gente queria proteger os trabalhadores de demissão.”

BC põe mais de R\$ 1,2 trilhão à disposição dos bancos

Para combater os efeitos negativos da pandemia do novo coronavírus sobre o sistema financeiro, o Banco Central já anunciou a disponibilidade de R\$ 1,216 trilhão para os bancos brasileiros. A cifra, divulgada ontem pela instituição, equivale a 16,7% do PIB do País.

Os recursos têm como objetivo manter a liquidez no sistema - ou seja, a disponibilidade de dinheiro para que as instituições financeiras possam fazer normalmente suas operações com os clientes (empresas e pessoas físicas).

Receita nega adiamento da entrega da declaração de IR

O secretário da Receita Federal, José Tostes, informou ontem que não houve nenhuma mudança no prazo final de entrega da declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF), que acaba em 30 de abril. Segundo Tostes, a notícia sobre o adiamento é “improcedente”.

Tostes recebeu, na sexta-feira, o escritório do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita (Sindifisco) para ampliar o prazo de entrega até o dia 31 de maio, como forma de compensar transtornos causados pelo isolamento social.

Fed ajuda bolsas asiáticas a fechar com fortes ganhos

As principais bolsas da Ásia e do Pacífico fecharam com ganhos marcantes, de 2% a quase 9%, após o Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos) anunciar uma ampliação das suas medidas em meio aos impactos da pandemia do novo coronavírus, incluindo compras praticamente ilimitadas de títulos da dívida do governo americano. Além disso, a China anunciou que vai começar amanhã a aliviar a quarentena em massa que impôs sobre a província de Hubei, epicentro da pandemia global. A Bolsa de Tóquio fechou hoje em alta de 7,13%, enquanto a de Xangai subiu 2,34%. Em Seul, os ganhos chegaram a 8,60%, e a Bolsa de Sydney encerrou com avanço de 4,17%. Por volta das 4h15 (de Brasília), no mercado futuro de Nova York, Dow Jones subiu 3,98% e S&P 500 tinha alta de 4,01%. Nasdaq avançava 4,02%.

MERCADO FINANCEIRO

Sem estímulos nos EUA, Bolsas levam novo tombo

As Bolsas do mundo todo sofreram ontem novas perdas por causa do fracasso do Congresso dos Estados Unidos em aprovar um pacote de estímulo à economia que poderá chegar à cifra de US\$ 1,3 trilhão. Em Nova York, Dow Jones recuou 3,04%, S&P 500 cedeu 2,93% e Nasdaq caiu 0,27%. Já o Índice Bovespa registrou perda de 5,22%, aos 63.569,62 pontos - menor nível desde julho de 2017. Com mais essa sessão negativa, o indicador acumula agora perda de 38,98% no mês e de 45,03% no ano. Os papéis da Petrobras caíram 4,17% (PN) e 4,91% (ON), enquanto Vale ON recuou 3,10%. Com o fechamento do comércio em locais como o Estado de São Paulo e a cidade do Rio de Janeiro, fabricantes de bens de consumo registraram fortes perdas ontem: Hering caiu 17,19% e Natura, 15,57%. No mercado cambial, as medidas que os bancos centrais - inclusive o brasileiro - têm tomado para tentar se contrapor à pandemia não têm surtido grande efeito, o que resulta na valorização praticamente contínua do dólar, que fechou ontem a R\$ 5,1347, em alta de 2,15%. No mercado de juros, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2021 encerrou em 3,770%, de 3,962%; e a do DI para janeiro de 2022 passou de 5,614% para 5,590%.

INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.045,00
IPCA-IBGE - MARÇO	0,25%
IGPM-FGV - 2ª PRÉVIA/MARÇO	0,99%
IPC-FIPE - 2ª QUAD./MARÇO	0,12%
TR PRÉ (20/03)	0,0000%
TBF (20/03)	0,2689%
IBOVESPA (23/03)	-5,22%; R\$ 25,007 BI
POUPANÇA NOVA (24/03)	0,2446%
CDB PRÉ 30 DIAS (23/03)	0,03367/0,03511
CDB PRÉ 60 DIAS (23/03)	0,03328/0,03518
CDI ACUMULADO MÊS (23/03)	0,25%
CDI ANUALIZADO (23/03)	3,65%
DÓLAR COMERCIAL (23/03)	R\$ 5,1337/R\$ 5,1347
DÓLAR TURISMO (23/03)	R\$ 5,1200/R\$ 5,2770
EURO TURISMO (23/03)	R\$ 5,5170/R\$ 5,6800
DÓLAR PAPEL SP (23/03)	R\$ 5,2067/R\$ 5,3067

DESTAQUES DA IMPRENSA

TOFFOLI AVISOU GOVERNO QUE DERRUBARIA MP TRABALHISTA

ANTES DE O GOVERNO RECUAR DA MEDIDA PROVISÓRIA (MP) 927, QUE PERMITIA A SUSPENSÃO DO CONTRATO DE TRABALHO POR QUATRO MESES SEM O PAGAMENTO DE SALÁRIOS, O PRESIDENTE DO STF, DIAS TOFFOLI, ENVIU, SEGUNDO RELATOS, MENSAGENS PARA O PRESIDENTE JAIR BOLSONARO E O MINISTRO DA ECONOMIA, PAULO GUEDES, AVISANDO QUE, SE O TEXTO NÃO FOSSE REVOGADO, SERIA DERRUBADO, REVELA A COLUNA PAINEL, DA FOLHA DE S.PAULO. PARLAMENTARES E TÉCNICOS DA PASTA DISERAM QUE A SUSPENSÃO DOS PAGAMENTOS ERA, SIM, O PLANO DO GOVERNO, E QUE UMA MP ADICIONAL COM A COMPENSAÇÃO SALARIAL FOI ATRASADA DE PROPÓSITO.



Maia admite cortar salários do poder público para bancar combate a vírus

O presidente da Câmara, **Rodrigo Maia** (DEM-RJ), disse ontem ver como necessária a ajuda de todo o poder público para bancar despesas de combate ao coronavírus e admitiu que a medida poderá incluir a redução de salários de integrantes do Legislativo, do Judiciário e do Executivo. Maia estimou que o enfrentamento à pandemia poderá alcançar a cifra de R\$ 400 bilhões e indicou que o governo precisará utilizar todos os recursos disponíveis.

“Tem que começar a gastar, e se precisar tirar da política, Judiciário, de quem precisar tirar, vai tirar, porque nós sabe-



DIDA SAMPAIO/ESTADÃO/17-03-2020

mos que o gasto para o enfrentamento dessa crise, tanto do ponto de vista social, econômico e, principalmente, da estrutura de saúde pública para garantir as vidas vai ser na ordem de uns R\$ 300, R\$ 400 bilhões”, afirmou.

Prefeitos defendem adiamento de eleições e votação única

Além de defender o adiamento das eleições municipais, sob o argumento de que é preciso priorizar o combate ao novo coronavírus, prefeitos e dirigentes partidários passaram a pregar também a ideia de realizar uma disputa única no País a cada cinco anos, sem reeleição. Duas propostas de realização de eleições únicas tramitam na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado. A presidente do colegiado, Simone Tebet (MDB-MS), porém, afastou a possibilidade de discutir o adiamento do pleito de outubro. “Entendo que a suspensão da eleição é inevitável”, disse o presidente da Confederação Nacional dos Municípios, Gládemir Aroldi, citando a projeção de picos da doença em julho e agosto. “Quanto custa uma eleição para o País? Esse dinheiro não deveria ser usado para o combate ao coronavírus?”, questionou.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

ELEITOR DE BOLSONARO ACREDITA QUE MINISTÉRIO ATUA MELHOR DO QUE ELE
PESQUISA DATAFOLHA REVELA QUE O PRESIDENTE JAIR BOLSONARO TEM A ATUAÇÃO NA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS AVALIADA COMO ÓTIMA OU BOA POR 56% DAS PESSOAS QUE DECLARARAM TER VOTADO NELE NO SEGUNDO TURNO EM 2018 - NO CONJUNTO DO ELEITORADO, COMO FOI REVELADO ONTEM, O ÍNDICE CAI PARA 35%. MESMO NO INTERIOR DE SEU ELEITORADO, NO ENTANTO, A AVALIAÇÃO DA ATUAÇÃO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE SUPERA A DO PRESIDENTE - 64% A CONSIDERAM ÓTIMA OU BOA, ENQUANTO NO UNIVERSO COMPLETO DA PESQUISA O ÍNDICE É DE 55%. AS INFORMAÇÕES SÃO DA FOLHA DE S.PAULO.

Marco Aurélio veta cortes no Bolsa Família até fim de calamidade

O ministro Marco Aurélio Mello, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu cortes no programa Bolsa Família e determinou a garantia de liberação uniforme de recursos para novos beneficiados entre os Estados até o fim do estado de calamidade pública decretado pelo governo federal diante da pandemia do novo coronavírus.

A decisão também ordena à União que torne disponível dados que justifiquem a concentração de cortes na região Nordeste. A ação foi movida por seis Estados após reportagem do jornal *O Estado de S. Paulo* revelar que o governo Jair Bolsonaro priorizou o Sul e o Sudeste na liberação de novos benefícios em detrimento do Nordeste.

INTERNACIONAL

Pandemia deixa 1,6 mil turistas brasileiros retidos em Portugal

Com voos cancelados e sem conseguir remarcar-los, centenas de turistas brasileiros vivem um drama em Portugal. Eles chegaram à Europa antes de a pandemia estourar e foram surpreendidos pelas restrições de viagens internacionais. Ao menos 8,2 mil pessoas conseguiram retornar ao Brasil na semana passada, mas ainda há 1,6 mil brasileiros tentando voltar de Portugal. Para evitar aglomerações, a segurança do aeroporto de Lisboa foi reforçada, e apenas passageiros com voos para as próximas horas podem entrar. Portugal tem 2 mil casos do novo coronavírus, com 23 mortes.

Província chinesa de Hubei vai começar a atenuar quarentena

As autoridades chinesas estão planejando atenuar a quarentena geral na província de Hubei, onde emergiu originalmente a pandemia do novo coronavírus, como parte de esforços em todo o país para revitalizar uma economia levada quase à paralisação pelo contágio. De acordo com um comunicado do governo de Hubei, as autoridades vão encerrar as restrições ao tráfego de dentro para fora da província a partir de amanhã, com exceção da capital, Wuhan, onde partidas ainda ficarão bloqueadas por mais duas semanas. Foi em Wuhan que a pandemia começou, em dezembro. Ainda assim, apenas as pessoas atestadas como livres do risco de provocar contágio poderão partir. Aqueles saindo de Hubei terão de portar um “código verde” emitido pelas autoridades da província para certificar o seu estado de saúde, diz o comunicado.

Casos diminuem na Itália pelo segundo dia seguido

A Itália registrou ontem, pelo segundo dia seguido, uma diminuição no número de casos novos de coronavírus. Autoridades, no entanto, disseram que ainda é cedo para determinar se a queda é uma tendência. O país registrou ontem 4.789 novos casos de contaminação, 771 a menos do que os 5.560 casos de domingo.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real





País tem 1.891 casos e 34 mortes, mas número pode ser nove vezes maior

O Brasil teria hoje mais de 17 mil casos do novo coronavírus - nove vezes mais do que os 1.891 registrados oficialmente. O número de mortes poderia passar de 300, e não as 34 oficiais. As estimativas são do Centro para Modelagem Matemática de Doenças Infecciosas da London School of Tropical Medicine, do Reino Unido, que fez uma análise da subnotificação da covid-19 em vários países. O levantamento mostra que no Brasil apenas 11% do total de casos foram diagnosticados.

“Estamos vendo a ponta de um grande iceberg”, afirmou o epidemio-

logista Roberto Medronho, da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Ele não participou do estudo, mas analisou os dados e disse que há havia chegado a resultados similares em uma avaliação própria da pandemia. A subnotificação da doença ocorre porque mais de 80% dos casos são assintomáticos e, mesmo entre as pessoas que apresentam alguma manifestação da covid-19, apenas as que são internadas são testadas.

Das 34 mortes confirmadas, 30 aconteceram no Estado de São Paulo e quatro, no Estado do Rio de Janeiro, segundo o Ministério da Saúde.

Coordenador do combate ao vírus em SP está infectado

GOVERNO DE SÃO PAULO



O infectologista David Uip, chefe do Centro de Contingenciamento de São Paulo, está com covid-19, informou ontem o governador de São Paulo, João

Doria (PSDB). “Ele está isolado, passa bem e permanecerá em sua residência”, escreveu Doria no Twitter. O governador disse que também se submeteu ao teste. Uip, que tem 67 anos, apresentou tosse e febre na madrugada de ontem e fez o teste ainda pela manhã.

O prefeito de São Paulo, Bruno Covas (PSDB), que faz tratamento contra um câncer, foi outra autoridade que teve contato com Uip nos últimos dias. Ele também informou que fará o teste e permanecerá isolado até o resultado.

Doria anuncia rede capaz de fazer 2 mil testes por dia

O governador de São Paulo, João Doria, anunciou ontem que o Estado terá uma rede de exames para detectar o novo coronavírus, com capacidade para até 2 mil testes por dia. “Testar, testar e testar, é essa a orientação”, disse Doria, em referência a uma declaração do

diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Ghebreyesus. Amanhã entra em operação um novo laboratório do Instituto Butantã, criado especificamente para absorver parte da demanda de casos que estava ficando represada no Instituto Adolfo Lutz.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

TESTES QUE O BRASIL VAI COMPRAR NÃO SERVEM PARA ATENDIMENTO

O JORNAL O GLOBO INFORMA QUE OS 10 MILHÕES DE TESTES QUE DETECTAM O CORONAVÍRUS DE FORMA RÁPIDA QUE O GOVERNO BRASILEIRO PRETENDE ADQUIRIR TÊM POUCA UTILIDADE NO ATENDIMENTO A DOENTES. FABRICADOS NA CHINA, OS KITS DE EXAMES TÊM A CAPACIDADE DE DETECTAR QUEM JÁ TEVE O NOVO CORONAVÍRUS, MAS NÃO CONSEGUEM PRECISAR SE A PESSOA ESTÁ INFECTADA NO MOMENTO DO TESTE. O GOVERNO ANUNCIOU QUE PRETENDE USAR ESSE TIPO DE EXAME APENAS PARA MONITORAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE COM SUSPEITAS DE TER O VÍRUS E PARA FAZER A VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.

Prefeitura de São Paulo quer usar hotéis para internação

Mesmo com a expectativa de criar mais 2 mil leitos de internação de baixa e média complexidades em hospitais de campanha no Estádio do Pacaembu e no Complexo do Anhembi, a Prefeitura de São Paulo já avalia internar parte dos pacientes em hotéis. A Secretaria Municipal de Saúde já visitou hotéis para avaliar a possibilidade de usá-los durante a crise do novo coronavírus. O principal entrave, segundo as primeiras avaliações, são os carpetes instalados nesses locais, tipo de piso que não pode ser limpo da forma que as instalações de saúde precisam ser para garantir a esterilização. Os hospitais de campanha devem começar a funcionar na semana que vem.

Fechamento de fronteiras impede entrada de 300 mil

O fechamento das fronteiras terrestres do Brasil com oito países vizinhos, por causa da pandemia, vai impedir a entrada de aproximadamente 10 mil migrantes diariamente em território nacional - um total de 300 mil pessoas durante a vigência da determinação. O número se baseia na média de pessoas que ingressaram no país em janeiro e fevereiro.

ESPORTES

Dirigente diz que COI vai adiar Jogos de Tóquio para 2021

O adiamento oficial da Olimpíada de Tóquio, tudo indica, é questão de tempo. O mais recente, e forte, indicador foi dado pelo canadense Dick Pound, um dos mais influentes integrantes do Comitê Olímpico Internacional (COI). Em entrevista ao jornal *USA Today*, dos Estados Unidos, Pound disse que “o adiamento já foi decidido”. Também ontem, os organizadores dos Jogos e o governo japonês admitiram mudar a data por causa da pandemia do coronavírus. Anteontem, o COI disse que anunciará a decisão sobre a data em quatro semanas. A solução mais provável é a remarcação para 2021.

